

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPPAS		PROFESSOR: Tania França	
ANO:	2020	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	1	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h/2
INÍCIO (dia/mês):	13/06/20	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Sexta-feira – 09:00 – 12:00
TÉRMINO (dia/mês):	19/06/20		

DISCIPLINA

Políticas, programas e ações de educação na saúde- Parte 3

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Contextualizar o papel estratégico da Política Nacional da Educação na Saúde para consolidação do Sistema Único de Saúde. Trabalhar os conceitos de Educação na Saúde e da sua gestão de forma a instrumentalizar alunos para sua aplicação no processo de trabalho em saúde. Políticas Educacionais na Graduação e Pós-Graduação

(somente alunos inscritos no 2º. Semestre 2019)

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BRASIL. Decreto 8065 de 07 agosto de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8065.htm > .[acessado 02 Nov. 2016].

DE LÍNGUA PORTUGUESA, Comunidade dos Países. Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS/CPLP): 2009-2012.[Estoril]: CLPL; 2009.[acessado 02 Nov. 2016].

DIAS, H. S. et al. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. Ciênc Saúde Coletiva, v. 18, n. 6, p. 1613-24, 2013.

FALKENBERG, Mirian B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc saúde coletiva [Internet]. mar, v. 19, n. 3, p. 847-52, 2014.

FRANÇA, Tania et al. A capilaridade da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. CIAIQ2016, v. 2, 2016.

HADDAD, Ana Estela. Política nacional de educação na saúde. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 32, p. 98, 2014.

LEMOS, Marcio; FONTOURA, Marília. A integração da educação e trabalho na saúde e a política de educação permanente em saúde do SUS-BA. Revista Baiana de saúde Pública, v. 33, n. 1, p. 113, 2012.

TIPO DE AVALIAÇÃO: